

PARALISAÇÃO

Assembleia indica reajuste de 26% e exigência de isonomia como prioridade da Unicamp

A categoria aprovou a construção de Ato com Paralisação na quarta-feira (12), às 9h, em frente à reitoria

Quinta-feira passada (30), nossa Assembleia Geral aprovou o **índice de reajuste salarial de 26%** com pagamento único conforme proposto pela diretoria do STU.

Também foi aprovada a realização de **PARALISAÇÃO COM ATO**, na próxima **quarta-feira (12), 9h, em frente à reitoria da Unicamp**. Será um dia em que devemos mostrar toda a nossa força e unidade em defesa da isonomia e contra o arrocho salarial.

O Fórum das Seis indicou o parcelamento do índice com pagamento de uma parcela em maio e a outra no segundo semestre.

Mas a categoria entende que é urgente recuperar neste semestre as perdas salariais acumuladas desde maio/2012, que já somam um prejuízo de 18 salários para cada trabalhador/a desta universidade.

A categoria aprovou a incorporação de pagamento de uma parcela fixa de R\$ 1.200/mês para todos/as os/as funcionários/as da ativa e aposentados/as, por prazo indeterminado.

Essa iniciativa, proposta pelo Sintusp e incorporada à Pauta Unificada, será inserida na nossa Pauta Específica com objetivo de diminuir as diferenças percentuais entre os níveis salariais fazendo com que os pisos passem a valer três salários mínimos.

Desta forma, foi destacada a necessidade de defender o incentivo aos níveis iniciais da carreira.

Nos cálculos feitos pelos técnicos do Fórum das Seis não há dúvidas de que os números em torno da arrecadação e do comprometimento do orçamento universitário com a folha de pagamento permitem a concessão dessas reivindicações.

Ainda que o reitor afirme que parte da reserva está comprometida, sabemos que há folga orçamentária. O problema é a falta de compromisso de Tom Zé com os funcionários que diariamente fazem de tudo para que a Unicamp se mantenha no ranking das universidades de excelência.

Vale Refeição

A assembleia referendou a proposta apresentada pelos/as conselheiros/as representantes dos/as técnicos/as de cobrar da reitoria o vale refeição com desconto de R\$ 1 e sem descontos de faltas, licença prêmio e férias.

Semana passada a reitoria apresentou a sua proposta no expediente do Consu, ignorando o documento protocolado pelos/as nossos/as conselheiros/as.

Precisamos intensificar a pressão para que o Consu discuta logo a nossa proposta sem comprometer a programação da reitoria de implementação do auxílio em maio.



Assembleia indignada indicou paralisação para 12/04

Agende reunião na sua unidade

Para construir um ato forte é urgente a nossa mobilização através de reuniões de unidades. **Se a sua unidade ainda não se reuniu, entre em contato conosco pelo (19) 3521-7412 ou secretaria@stu.org.br e agende.**

O avanço das nossas reivindicações depende da nossa unidade e disposição de luta.

PRIORIZAR A ISONOMIA NAS LUTAS

A assembleia avaliou que o abismo salarial e de benefícios que está se formando entre a Unicamp e a USP e Unesp é preocupante, pois é um retrocesso na luta histórica pela isonomia.

Por isso, defendeu cobrar urgentemente da reitoria o **pagamento de dois abonos** de R\$ 5 mil cada, um em abril e outro em maio.

Essa proposta busca manter a isonomia com a USP que, recentemente, aprovou no seu Conselho Universitário a concessão de dois abonos para docentes e servidores/as técnicos/as.

Esses abonos são também uma forma de reconhecer a nossa dedicação e amenizar o arrocho salarial sofrido nos últimos anos.

Aprovamos ainda a reivindicação de **auxílio saúde** escalonado por faixa etária, variando de R\$ 165 a R\$ 900, para titulares e dependentes, conforme implantado na USP em abril.

Para discutir isonomia, salários e democracia nas universidades, a categoria apontou a necessidade de **organização de um seminário** com os/as companheiros/as da USP e Unesp.

Os/As trabalhadores/as estão indignados/as com o descaso do reitor em relação à efetivação da isonomia e reafirmaram que essa pauta deverá ser uma das prioridades de luta do nosso **ATO COM PARALISAÇÃO, quarta-feira (12), às 9h, em frente à reitoria.**

Unicamp assina TAC para MONITORAR os trabalhadores

Pelo visto sentar em cima do nosso dinheiro, e cuidar do relógio ponto do trabalhador são duas atividades que o Tom Zé tem priorizado bastante nesse momento.

O que nos deixa triste é que nenhuma delas reconhece o trabalho que desempenhamos para o crescimento da Universidade.

Arbitrariamente a Unicamp assinou (sem acordo com o STU), no dia 13/03, um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), com o Ministério Público Estadual em Campinas para implementar o PE (Ponto Eletrônico), e **MONITORAR a presença dos servidores na Universidade, como disse a própria reitoria na notícia publicada em seu site.**

Vale lembrar que não tivemos oportunidade de diálogo, e que, se colocado em prática, esse plano

comprometerá muitas atividades que possuem suas especificidades.

O PE pode sim mudar a nossa relação de trabalho e prejudicar as nossas atividades desenvolvidas, os recessos, os feriados e principalmente as lutas que envolvem as conquistas dos nossos direitos. Mas pelo visto para isso Tom Zé tem dinheiro, pois vai ter que renovar os aparelhos sucateados e guardados há mais de 10 anos.

Mas ainda nos cabe a luta, para que além da nossa valorização enquanto trabalhadores, possamos manter nosso direito de trabalhar com qualidade sem um monitoramento eletrônico segurando o nosso pé!

Tom Zé, abre o caixa para reconhecer o trabalhador, não para comprar relógio ponto!

LUTO: STU garante acordo para que profissionais da DEdIC prestem as últimas homenagens à professora



STU, reitoria, DEDIC e professoras se reuniram para negociar jornada da equipe

Indignada com o tratamento dado às profissionais enlutadas pela morte da professora Rosângela Geraldo Gomes da Silva (DEdIC), a assembleia passada (30/03) manifestou repúdio à ação da reitoria de proibir a equipe da DEDIC de comparecer ao enterro e criou uma comissão para negociar a situação.

A comissão, formada por quatro diretores/as e algumas professoras foi recebida pela Dra. Patrícia Falabella, representando a vice-reitora; Cristiane Megid, diretora da DEEPU (Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário da Unicamp); e Simone Rodrigues, coordenadora geral da DEDIC.

Após duas horas de reunião, a comissão conseguiu um acordo com a

Unicamp, aprovado pela Dra. Maria Luiza Moretti, coordenadora geral da Universidade e vice-reitora, prevendo, entre outros itens, que a ausência das profissionais na sexta-feira passada (31), decorrente do luto, seria respaldada pela direção, sem punição.

A diretoria do STU lamenta e expressa os sentimentos de condolências à família e amigos/as da companheira Rosângela e aproveita para destacar que ela foi professora da DEDIC desde 1986, formando e educando crianças e também a própria equipe de educação infantil.

Se algum/a funcionário/a tiver problema decorrente desse combinado, pode entrar em contato conosco, lembrando que a denúncia é sigilosa.

INFORMES

ASSEMBLEIAS VÃO ELEGER DELEGAÇÃO PARA O CONGRESSO DA FASUBRA



De 17 a 21/05 acontece em Brasília-DF o XXIV Confasubra e o STU começou a se organizar para eleger em todos os campi os/as nossos/as representantes para o congresso.

Confira nossas assembleias para eleição de delegados/as:

- **17/04 - 12h:** Campus de Limeira (Pátio Central);
- **18/04 - 12h:** Campus de Campinas (Praça da Paz);
- **19/04 - 10h:** Campus de Piracicaba (Pátio Central).
- **20/04 - 12h:** Campus CPQBA (Refeitório)

A pauta das assembleias prevê "Informes Gerais" e a "Eleição de Delegados/as para o XXIV Confasubra".

O Confasubra é a instância máxima de deliberação da Fasubra e acontece a cada três anos, de acordo com o Estatuto.

A sua participação é importante!

MOÇÃO DEFENDE PALESTINA LIVRE

Nossa assembleia aprovou por aclamação a Moção "Por uma Unicamp a serviço do povo e não do apartheid israelense!".

O documento repudia a postura da reitoria em sediar uma feira, em parceria com as Universidades Israelenses ligadas ao apartheid *israelense*, por entender que esse evento fere brutalmente a construção de uma Palestina livre, soberana e democrática!

Nosso último congresso deliberou e a assembleia referendou que o posicionamento do STU é por uma Palestina Livre de opressões.